

Discurso do presidente do Consea, Renato S. Maluf, na cerimônia de apresentação dos novos conselheiros e do presidente do Consea

Data: 27/11/2007

Exmo. Sr. Presidente Luis Inácio Lula da Silva,

Exmo Sr. Ministro Patrus Ananias, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, na pessoa de quem cumprimento os demais Ministérios e Secretarias Especiais e agradeço pela presença neste ato de posse,

Eu deveria saudar meu caro amigo Francisco Menezes, mas o Chico, o avião dele foi cancelado, então, em algum momento ele deve aparecer correndo ali pelo saguão, já deve estar chegando. O Chico que me deixa na difícil condição de substituí-lo na Presidência do CONSEA,

Exmo. Sr. Deputado Nazareno Fonteles, coordenador da Frente Parlamentar pela Segurança Alimentar e Nutricional do Congresso, na pessoa de quem agradeço aos demais parlamentares aqui presentes,

Prezados conselheiros e conselheiras do CONSEA,

Senhoras e senhores,

Apesar da grande relutância que tive em aceitar essa incumbência, devo iniciar dizendo que me considero uma pessoa privilegiada por ter sido indicado para presidir o CONSEA nos próximos dois anos por iniciativa de pessoas a quem considero muito, e por ter essa indicação sido aceita pelo Presidente Lula, por quem tenho antigo respeito.

Todos reconhecemos que devemos ao governo de Vossa Excelência a criação do espaço que, no âmbito da prioridade conferida ao enfrentamento da fome, nos tem permitido trazer à tona proposições voltadas para a promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação. Creio que posso afirmar, Sr. Presidente, que temos sabido ocupar esse espaço com a responsabilidade requerida pela complexa construção do diálogo entre sociedade civil e governo. Temos apoiado e colaborado nos avanços obtidos nessa área, assim como não deixamos de enfrentar e nos posicionar sobre assuntos controversos e conflituosos, muito freqüentes quando se lida com questões que expõem as injustiças e a elevada desigualdade social que marca a sociedade brasileira. Essa tem sido a maneira do CONSEA exercer, com lealdade, a atribuição de órgão de assessoramento da Presidência da República, e Vossa Excelência nos tem honrado com o reconhecimento e a reiteração da importância que confere ao Conselho, a ponto de acolhê-lo no próprio âmbito da Presidência da República.

Não resta dúvida que a legitimidade e efetividade do CONSEA, uma experiência inovadora de participação social no campo da segurança alimentar e nutricional, deve muito à condução

dada pelo nosso companheiro Francisco Menezes, a quem eu gostaria de prestar a minha homenagem nesse momento, mas infelizmente quando ele chegar a gente aplaude ele, que é merecido. Somos reconhecidos, também, pelo apoio que nos dá o Ministro Patrus Ananias e sua equipe no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Embalados pela conquista da Lei Orgânica da Segurança Alimentar e Nutricional, trata-se de enfrentar os desafios que se colocam daqui para frente, dos quais destacarei os principais deles que irão compor a agenda de trabalho do Conselho a ser delineada na reunião plenária de amanhã.

O primeiro desafio diz respeito ao marco institucional do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional cuja construção está sendo iniciada com a regulamentação do CONSEA e da recém-criada Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Será necessário, contudo, importante esforço conjunto para que a Câmara tenha um efetivo funcionamento intersetorial, como exige a concepção contida na Lei Orgânica. Para tanto, gostaria de convidar os Senhores Ministros e seus representantes a contribuírem nesse sentido, atendendo aos chamamentos para a construção de programas integrados que partirão do CONSEA e do Ministro Patrus Ananias, a quem caberá conduzir a Câmara.

Será necessário, também, o apoio do Governo Federal e, principalmente, dos Governos Estaduais para a construção dos Sistemas Estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional, com CONSEAs consolidados nos estados e Câmaras Inter-secretarias, já que a esfera estadual e, a partir dela, a municipal, são componentes indispensáveis para se ter um sistema que seja, efetivamente, nacional.

Pretendemos, também, mobilizar a sociedade e os parlamentares para a aprovação do Projeto de Emenda Constitucional que insere o direito humano à alimentação na Constituição brasileira, assim como buscaremos avançar nos instrumentos de exigibilidade desse direito essencial à dignidade humana. Deputado Fonteles está aqui, ele é autor de uma das propostas de emenda.

A instituição do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional demandará a construção da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional que, por ser intersetorial, requer o diálogo com outros sistemas de políticas públicas. Em breve iniciaremos uma seqüência de visitas aos Ministérios que integram o CONSEA, e aos respectivos Conselhos setoriais, com o objetivo de avançar na construção dessa agenda comum. Contudo, será o efetivo funcionamento da Câmara Interministerial que dará concretude à política, com metas, recursos e prazos definidos.

A Conferência Nacional aprovou seis diretrizes gerais dessa política e colocou destaque sobre várias das ações e programas que deverão integrá-la. Entre elas, chamo a atenção para:

- a emancipação das famílias atendidas pelos programas de transferência de renda
- a ampliação do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar
- o aprimoramento do programa de alimentação escolar
- a incorporação do enfoque da Segurança Alimentar e Nutricional nas políticas de saúde
- o manejo e conservação da biodiversidade, particularmente, no capítulo das sementes
- a continuidade do exitoso programa um milhão de cisternas e seu método participativo
- e também para o conjunto variado de ações dirigidas aos povos e comunidades tradicionais.

Retomaremos também a iniciativa pela criação de um programa nacional de abastecimento alimentar que promova o acesso a alimentos saudáveis oriundos da agricultura familiar de base agroecológica, mais do que nunca necessário em face do quadro que se anuncia no mundo.

O CONSEA seguirá participando do debate sobre as estratégias e políticas de desenvolvimento em curso no país, não apenas pelo que elas afetam a soberania e segurança alimentar e o direito à alimentação, mas também com a perspectiva de fazer nosso enfoque incidir sobre essas estratégias e políticas. Queremos, Sr. Presidente, que as deliberações da nossa Conferência Nacional e as proposições emanadas do CONSEA contribuam para que a centralidade atribuída ao crescimento econômico não coloque em segundo plano na agenda nacional temas tão caros à gestão de Vossa Excelência, como são o enfrentamento da fome, da pobreza e das iniquidades sociais. A história já nos ensinou que o foco centrado no

crescimento econômico pode resultar numa sociedade com enorme capacidade de gerar riquezas que, ao mesmo tempo, figura entre as mais desiguais do mundo.

Fará parte desse esforço a difusão entre a população das várias dimensões da questão alimentar e nutricional englobadas pela Segurança Alimentar e Nutricional que vão além do foco na erradicação da fome, com vistas a mobilizar a sociedade e gerar propostas para a promoção de uma alimentação adequada e saudável com valorização das culturas

alimentares, para o exercício universal do direito à alimentação e para o enfrentamento dos fatores que comprometem a soberania alimentar do país. Buscaremos o apoio dos meios de comunicação para o debate público desses temas.

Cabe uma menção especial a um dos principais desafios da atualidade que são as mudanças climáticas, bem como a revisão dos padrões de consumo de energia e a busca de fontes sustentáveis de energia. O CONSEA deverá se dedicar aos já evidentes sinais dos impactos desses fenômenos na Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil e no mundo. Para que a construção de alternativas, sem dúvida inadiável, tenha a devida preocupação sócio-ambiental, é necessário recuperar a capacidade de regulação do Estado num setor dominado por poderosos interesses, e ir além dos grandes números que dizem haver no Brasil disponibilidade de área e gente, de modo a contemplar os espaços reais onde essas alternativas são construídas e os impactos nela produzidos.

Outro eixo de atuação do CONSEA refere-se ao fortalecimento da cooperação Sul-Sul, componente importante da agenda do governo de Vossa Excelência. Queremos difundir nossa experiência de participação social e apoiar a cooperação técnica internacional já realizada por vários setores do Governo Federal.

Quero mencionar, mais uma vez, o importante papel do Congresso Nacional e das assembleias estaduais, seja nas deliberações referentes ao nosso campo, seja na difusão do tema por meio das frentes parlamentares pela Segurança Alimentar e Nutricional já existentes no Congresso e em vários estados do país.

Lugar central em tudo o que disse antes é ocupado pelas organizações da sociedade civil, cuja participação é constitutiva de uma política de Segurança Alimentar e Nutricional. Queremos contribuir para que a indispensável transparência e responsabilidade no uso dos recursos públicos num país acostumado com o uso privado desses recursos, não se confunda com a suspeição indiscriminada e o impedimento da atuação de organizações essenciais para dar capilaridade e equidade às ações públicas e para o seu controle.

Para finalizar, quero agradecer, mais uma vez, os meus companheiros e companheiras do CONSEA, do Fórum Brasileiro e os demais participantes desse amplo movimento social, pela confiança em mim depositada, ao meu amigo Chico Menezes vai aqui minha homenagem e a expectativa de contar com seu indispensável apoio. Ao Presidente Lula e ao Ministro Patrus, quero expressar novamente meu reconhecimento e respeito, na expectativa de um profícuo trabalho em prol da dignidade da população brasileira e por um mundo mais justo.

Muito obrigado.